

## O PAPEL DO PARATEXTO NO ESTUDO DA DINÂMICA TOPONÍMICA

*Iago Gusmão Santiago* (UEFS)

[gusmaoiago@gmail.com](mailto:gusmaoiago@gmail.com)

*Liliane Lemos Santana Barreiros* (UEFS)

O presente trabalho trata-se de um estudo da dinâmica toponímica realizada a partir dos textos de Eulálio Motta, publicados em cinco periódicos baianos, Mundo Novo, O Lidador, O Serrinhense, Vanguarda e Gazeta do Povo, entre os anos de 1931 e 1961. Os jornais, na condição de suportes multitextuais, sempre apresentam um texto na companhia de uma diversidade de outros textos com temáticas e autores distintos. Esses paratextos são extremamente interessantes tanto do ponto de vista filológico, pois auxilia na compreensão de aspectos sociológicos do texto editado, quanto do ponto de vista linguístico, já que possibilitam a análise linguística contrastiva. Assim, no presente trabalho se discute sobre aspectos da variação e da mudança toponímica, tomando como base os textos do escritor Eulálio Motta, por meio do contraste com dados documentados em outros textos também publicados nos periódicos e dados oficiais apresentados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A discussão está fundamentada na teoria do paratexto (GENETTE, 2009; ALVARADO, 1994), nos estudos toponímicos (DICK, 1990; 1992; TRAPERO, 1995; 1997), entre outros. As análises realizadas permitiram constatar usos de topônimos divergentes para se referir a um único lugar dentro de um mesmo periódico, bem como a permanência de um topônimo décadas após a publicação do decreto que oficializou a sua mudança.

Palavras-chave:

Paratexto. Periódicos. Toponímia. Eulálio Motta.